

GAZETA DO  
COMMERCIO

08 DE DEZEMBRO  
DE 1895

# Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CIDADE

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 6\$000  
Trimestre . . . . . 3\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICAÇÃO DIARIA

PROPRIEDADE DE  
Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE

Anno . . . . . 15\$000  
Semestre . . . . . 8\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

N.º 242

DIRECTOR

Francisco Barroso

### DEPOSITIONS

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalizadas.

A Redacção só se responsabilisa pela parte edictorial.

Anuncios e mais quaesquer publicações por ajuste.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em principio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empresa de não querer continuar assigna-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

A Suspensão dos anuncios só será feita, por escripto, no fim de cada mez, para evitar duvidas; assim como pagar-se-ha o mez por inteiro, tendo começado.

ESCRITORIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELEIRA, 23

ENTRADA

Rua Maciel Pinheiro 36.

## GAZETA DO COMMERCIO

Parahyba, 8 de Dezembro de 95

### O JOGO

Não nos cançamos de dar combate ao jogo, este negro vicio que perverte e corroe as entranhas da sociedade, tendo em mira destrui-la pela base.

O jogo, especie de postula maligna, tem a propriedade de cercear, um por um, todos os sentimentos nobres que devem caracterisar um povo amante de todos os principios moraes.

Não se fará feliz uma nação que não promover, por todos os meios ao seu alcance, bairr do seio da sociedade os males que possam ferir de morte os seus bons costumes.

E' dever do bom cidadão não applaudir os vicios, porque elles não só attentam contra a estabilidade e paz da familia, como arruinam a propria felicidade futura da patria.

Quantas fortunas não teem sido dissipadas n'um momento, quantas lagrimas não teem sido vertidas amargamente, quantas cordas de virgens não teem sido desfolhadas, quantas desgraças, finalmente, não teem sido cavadas pelo execrando vicio—o jogo?

Os exemplos pullulam por todos os lados que possamos lançar as vistas.

Vem-nos a talhe de penna este facto que a historia nos narra com cores muito vivas e verdadeiras:

Alexandre da Macedonia, que pelo seu genio excessivamente guerreiro, dominou com suas destimidas hostes

a Asia, a Thracia, a Persia e muitos outros povos, não poude por mais que tentassè penetrar em um paiz, que então existia na Asia Menor, sendo por vezes repellido bravamente.

O altivo general ao ver partir-se e recuar medrosas as suas lanças, exclamou:

—Como é possível que eu que tenho vencido tantos povos e feito tantas ruinas, não possa submeter aquelle pequeno povo?

Os atilados guerreiros que ouviam-no, responderam-lhe:

—E' que aquella nação é a unica onde ainda não entrou o jogo nem a desvassidão. O trabalho e a moral são os unicos objectos digno da preocupação de seus legisladores.

Estes dois grandes males foram immediatamente ordenados, pelo general, que se espalhassem no recinto d'aquelle invencivel paiz.

Dentro de pouco tempo d'elle só existiam destroços.

A nacionalidade, a familia e a moral desapareceram, como desaparecem, sopradas por forte rojadas de vento, as amarellecidas folhas das arvores, indo parar em ignotas paragens.

Cantara, portanto, victoria o grande general, ao ver por terra o bravo povo que, por tantas vezes, embotara as lanças de seus soldados e uma das infames armas de que se serviu para derrotal-o foi—o jogo.

### Trem para Cabedelo

Diversos cavalheiros, que se acham com suas familias em Ponta de Mattos, pedem-nos para lembrar ao Sr. Superintendente Mister Sumner a conveniencia de estabelecer um trem extraordinario de passageiros, que parta de Cabedelo ás 8 horas da manhã e d'aqui ás 4 da tarde, como fazia n'esta epocha balnearia o seu digno antecessor, prestando assim um relevante serviço as pessoas, que já lá se acham e outras que pretendam ainda ir.

Pensamos não ser de mais, commendando S. S. com os trens extraordinarios no dia 8 do corrente, até o fim de Janeiro entrante.

Consta-nos, que a Directoria cogita em mudar as officinas para o Cabedelo prolongando a via ferrea até a Ponta de Mattos, removendo para alli a estação do Jacaré, presentemente supprimida, o que achamos de summa importancia tanto uma, como outra. Da boa vontade, em hem servir o publico, do acutal Sr. Superintendente depende o exito d'este ultimo empreendimento que trará economia e vantagens á Companhia que dirigo.

Que se realice logo são os nossos desejos.

### O algodão

São favoraveis as ultimas noticias sobre este nosso genero de exportação. Na praça do Recife já foi cotado a 14.000 por 15 kilos, de boas procedencias, e no mercado do Rio mantem o preço de 1.150 por kilo, como se vê das cotações infra:

Rio, 20 de novembro.

Algodão

Mercado estavel.  
Stock disponivel é de 500 sacos. As ultimas vendas foram realisadas aos seguintes preços, por 15 kilos:

Pernambuco, 1.ª sorte	1:180
Rio Grande (Assú)	1:150
Alagoas (Penêdo)	1:070
Sergipe	1:000
Ceará	1:080

### Grandes narizes

Um grande nariz denuncia quasi sempre um homem notavel.

O immortal Homero, Tito Livio, Ovidio, S. Carlos Borromeo, Angelo Policiano, Dante, Boileau, Machiavel, Constantino, Catalina, Molière, o naturalista Cuvier e muitos outros homens notaveis eram senhores de não pequenos narizes.

Com excepção de Tarquinio o soberbo, todos os reis da Italia foram senhores de grande nariz.

Solon e Lycurgo tambem foram dos favorecidos.

Os grandes politicos, os poetas mais festejados, os escriptores mais distinctos, e mesmo os grandes oradores são senhores de um bom nariz.

Os imperadores romanos, em grande parte, por isso se distinguiram.

Um tinha um nariz desproporcional e foi talvez por isso que adquiriu o sobre-nome de Pompilius.

Mas não se desconsolam os que tenham nariz menos que mediano, porque cada um, ou tenha grande, ou pequeno, será sempre senhor de seu nariz.

De Nova-York communicaram telegraphicamente para Londres, um contra-tempo alli occorrido ao Duque de Marlborough que, como se sabe, vai casar com Consuelo Vanderbilt, filha do celebre millionario americano.

O Duque passeava em bicicleta no Central Park, e tendo-se mettido por um arruamento no qual não é permitido o transitto aos ciclistas, foi immediatamente detido por um agente de policia, travando-se entre ambos um dialogo bastante vivo.

—O senhor sabe quem eu sou?—perguntou o Duque.

—Não, nem me importa—respondeu impassivel o policman.

—E' que eu sou o Duque de Marlborough—replicou irritado o nobre lord.

—Seja: mas, como o senhor desacatou a lei, cumpre-me o dever de detê-lo.

E effectivamente conduzio-o á casa de detenção mais proxima, onde o Duque foi mandado pôr em liberdade, mas só depois de ter iquificado a sua personalidade e declarar que ignorava completamente a prohibição que desacatara.

Os jornaes de Nova-York commentaram o succedido e deram sobre elle toda a sorte de pormenores.

O Duque, ficou furioso e diz que foi victima de um plano anticipado, para o humilharem, celebrou uma larga conferencia com o consul'geral da Inglaterra, Saunderson, a fim de se

apresentada uma reclamação, e annuncia que, em vista do que se deu, não realisará o casamento nos Estados-Unidos, mas sim na Inglaterra.  
A familia Vanderbilt poz á disposição do Duque o seu yacht *Valiant*, para a viagem da lua de mel.

## TELEGRAMMAS

Serviço Particular da GAZETA

RIO, 7.

N.º 31

A Tribuna do Povo, Santos Commercial e outros jornaes da opposição, de S. Paulo foram empastellados. tudo foi destruido pelo commandante da companhia de bombeiros e seus commandados.

O presidente do Estado providenciou no sentido de serem castigados os violentadores da liberdade de imprensa.

Custodio de Mello, Wandenkolk e José Mariano tambem estiveram na reunião do novo partido, do qual será, n'estes poucos dias, publicado o manifesto.

Está agonisante o conselheiro Manoel Portella.

Consta que a França resiste a submeter-se ao arbitramento da questão do Amapá.

Em Londres os titulos brasileiros de 1889 estão a 70 1/2.

RECIFE, 7.

As eleições de hoje para governador perecem correm frias, a cidade está como não hovessem.

## As saudades do Imperio

(Continuação)

Acredite o illustre escriptor que, relembando o passado historico, não tenho o proposito de obscurecer os grande erros e de conhostar os deploraveis desvios do governo republicano: tão somente desejo tornar claro que S. Ex. não expõe com a imparcialidade de critico, e sim procede como idealista contradictorio e discute como partidario systematico.

Nenhuma forma de governo tem o dom divinal de mudar o caracter, o genio, os costumes e as tradições de um povo. Indolente, sonhador, generoso e entusiasta; fetichista e ingenuo; analphabeta e temido—o povo brasileiro possui os defeitos e os merecimentos das tres raças que o geraram, sem dar-lhe um typo definido. Criança, para quem valem mais os exemplos que a doutrina, ainda hoje governa-o o sentimentalismo das emoções, o pittoresco dos contrastes, a poesia das reminiscencias; o cabe sem duvida á monarchia a tremenda responsabilidade de não ter sabido, da admiravel massa plastica, formar uma admiravel nação.

A monarchia não nos deu o senti-

mento da liberdade, a altivez do caracter, a força das opposições, o tirocinio politico, emfim uma original, delicada e ideal civilização, como afirma o Sr. Joaquim Nabuco, que ao mesmo tempo chama ao general Deodoro « um segundo Camamurá » e ao povo de 15 de Novembro « o genio do Descobrimento que não conhecia a detonação da polvora. A phrase é feliz e a comparação espirituosa, mas a contradicção é patente; pois, a meoas que a bordo do *Alagoas* a dynastia banida não haja levado, dentro das suas malas de viagem, o espirito publico e a civilização nacional, parece-me que, de duas, uma: ou a nação brasileira, aceitando a Republica, fê-lo sendo uma nação illustrada, altiva, liberal, experimentada, delicada, civilisada, e n'este caso a condemnação da monarchia foi a pratica de um direito por um povo capaz, a sentença legitima de um poder competente e esclarecido; ou em 1889 o povo brasileiro era ainda um ajuntamento de bugres, e n'este caso a condemnação da monarchia impanhase, como medida de salvacção, e o justo castigo da sua incuria, da sua inacção criminosa, da sua imprestabilidade provada.

## Loteria da Bahia

Lista dos premios da 17.ª serie da 37.ª Loteria da Bahia extrahida no dia 6 de Dezembro de 1895.

PREMIOS MAIORES

13063	30:000\$000		
21764	4:000\$000		
29319	1:000\$000		
Ns. Premios			
9085	50\$000	10093	200\$000
16560	500\$000	16917	200\$000
17767	500\$000	19103	200\$000
2138	200\$000	22712	200\$000
2900	200\$000	29108	200\$000

Estão premiados com 100\$000 os seguintes numeros:

579	4093	4419	6921
8789	9847	10319	17476
19310	17476	19310	19545
20936	22781	20441	29857

Estão premiados com 50\$000 os seguintes numeros:

1573	3777	5702	6595
6653	3491	12596	14367
14916	15649	18061	18621
19630	20425	20588	23268
27586	27967	28789	29779

Estão premiados com 50\$000 os seguintes numeros:

13061,	13062,	13064,	13065,
13066,	13067,	13068,	13069,
13070			

Estão premiados com 25\$000 os seguintes numeros:

21761,	21762,	22763,	21765,
21766,	21767,	21768,	21769,
21770	29311,	29312,	29313,
29314,	29315,	29316,	29317,
29318,	29320		

APPROXIMAÇÕES

13062	250\$000	21765	100\$000
13064	250\$000	29318	50\$000
21763	100\$000	29320	50\$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 3 4 estão e premiados com 5\$000, excepto o do 1.º e 2.º premios.



